

O ESSENCIAL

Quando se inicia o projeto de uma casa, uma das primeiras questões que se coloca é: o que é essencial numa casa, para que esta funcione, e o que não pode faltar?

Várias são as peças em que se pensa de imediato, como o sofá e a cama, por exemplo. Porém, pensar num espaço, implica muito mais do que pensar em mobiliário. É necessário pensar o espaço como um todo, criar um conceito, dar atenção à iluminação, à circulação, às cortinas e aos tapetes. Tudo isto é tão importante como a maioria das peças que se colocam no interior. Ao criar um novo ambiente, é necessário pensar na conjugação de todos estes fatores. Apenas assim se podem criar espaços funcionais, esteticamente agradáveis e acolhedores.



RITA SALGUEIRO
DESIGNER DE INTERIORES



O MOBILIÁRIO E OS ACESSÓRIOS

4

O sofá e a cama são os lugares onde passa mais tempo. Como tal, são peças onde deve investir na qualidade. O colchão é essencial para uma vida saudável e nada é tão reparador como uma boa noite de sono. Os valores são elevados e, por isso, deve experimentar os diferentes tipos de colchão, antes de o adquirir. Se, confrontada com os valores, surgir a dúvida por uma opção mais em conta, lembre-se da sua última noite mal dormida e replique o seu efeito para o resto dos seus dias... Os sofás têm tecidos e enchimentos diferentes, de acordo com a sua utilização. Se for um sofá para uma sala meramente social, deverá ser ligeiramente mais curto, de forma a que as costas estejam sempre direitas. Se for um sofá para ver televisão, deve optar por um mais profundo, para poder estar recostada. Os sofás fofo, de penas, são aparentemente mais confortáveis, mas com o passar do tempo dão origem a dores lombares e precisam de maior manutenção.

No entanto, estas não são as únicas peças fundamentais num espaço. Mesas de apoio para colocar iluminação, aparadores, cómodas e estantes para arrumação, são peças igualmente fundamentais, assim como os objetos decorativos, a alma da casa. Existe uma grande diferença entre ter uma casa minimalista e uma casa despersonalizada. Se possível, adicione plantas na sua decoração: refrescam o ambiente e purificam o ar, enquanto nos aproximam da natureza.

Faça um moodboard com as peças que pretende comprar, para perceber se, conjugadas entre si, funcionam e numa folha de Excel coloque o valor, para perceber se tem orçamento para tudo. Caso o orçamento passe o valor que tem disponível, organize a lista por ordem de prioridades e vá adquirindo o resto, conforme for podendo.

AS CORTINAS E OS TAPETES

Embora muitas pessoas considerem opcionais, as cortinas e os tapetes fazem toda a diferença para um ambiente confortável. Por influência nórdica, muitos foram os que dispensaram as cortinas, mas, num país em que o sol brilha praticamente o ano inteiro, não só embelezam e conferem conforto, como controlam a luminosidade, protegendo os pavimentos e o mobiliário junto às janelas. Por sua vez, os tapetes, além de trazerem conforto, protegem o pavimento e delimitam os espaços. A escolha do tamanho é fundamental para criar amplitude, uma vez que, quanto maiores forem, maiores parecem as áreas dos espaços.



2 A CIRCULAÇÃO

Quando se estuda um *layout*, importa perceber como se movimentam as pessoas nesse interior e quais os seus percursos diários, diretos e indiretos.

Entrar numa sala de estar e ter as costas de um sofá à entrada, é, não só, pouco convidativo como pouco funcional. A entrada e a circulação do espaço devem ser feitas sem obstáculos e fluidas. É, portanto, necessário ter as medidas exatas do espaço e saber as medidas mínimas para os diferentes tipos de circulação. O erro mais comum na decoração é a aquisição de peças fora de escala do local – regra geral, maiores do que o espaço comporta, impedindo, assim, a circulação.



A ILUMINAÇÃO

A iluminação é essencial para criar diferentes ambientes e tem de ser pensada ainda em obra (ou antes de pintar), para que, na hora de colocar uma mesa de apoio ao lado do sofá, exista uma tomada onde ligar o candeeiro que irá ali ser colocado e para que o candeeiro de teto fique centrado com a mesa de jantar. É importante

ter iluminação de teto variada, com interruptores diferentes, para que possa ser ajustada às diferentes situações: ter iluminação de apoio, para criar luz ambiente e iluminação direcionada para leitura. Lembre-se que a iluminação para um jantar de família é diferente da iluminação para um jantar a dois ou para assistir a um filme, por exemplo. Ao contrário do que se possa pensar, fazer uma puxada de luz é algo bastante simples e evita muitos cabos e fios espalhados pela casa.



A FUNÇÃO DE CADA ESPAÇO

O primeiro passo é definir a função de cada espaço, perceber a que se destina, qual a sua utilização, a sua vivência e a sua importância na casa. O segundo é fazer uma *check list* para que se consiga elaborar um *layout* que contabilize tudo o que é necessário, quer em termos de mobiliário e acessórios, quer em termos de iluminação, circulação e vivência. É tão importante o sofá que vai colocar na sala, como a mesa de apoio lateral. Da mesma forma que, quando se pensa num quarto, é necessário prever todas as tarefas que nele fará, para além de dormir.

A ARRUMAÇÃO

Casas *clean* não são sinónimo de pouca arrumação. Faça um estudo da arrumação, de acordo com as necessidades e vivência de quem habita o espaço. A roupa da cama e os atalhados devem estar juntos num armário, se a casa for pequena: ou separados, junto dos quartos e WC, se for maior. Nos roupeiros deve poder guardar casacos, vestidos (compridos e curtos), arrumação de prateleira (camisolas e *t-shirts*); acessórios (cintos, lenços e cachecóis), camisas, calças, roupa interior, malas de viagem (se não existir arrecadação), carteiras e sapatos. Se não tiver despensa nem arrecadação, reserve um espaço para uma caixa de ferramentas básicas, correio e pastas de arquivo.



6

Acompanhe todas as novidades sobre Rita Salgueiro:

Tlm. 916 306 203
ritasalgueiro.com

Facebook

@ritasalgueirointeriores

Instagram ritasalgueiro_